

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2021***

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das principais políticas contábeis	9
3 Estimativas contábeis críticas	12
4 Gestão de risco financeiro.....	13
5 Caixa e equivalentes de caixa.....	14
6 Contas a receber de clientes.....	14
7 Estoques.....	15
8 Ativo biológicos	16
9 Investimentos (Controladora)	18
10 Imobilizado.....	18
11 Intangível	21
12 Direito de uso	23
13 Passivos de arrendamentos	23
14 Empréstimos e financiamentos	26
15 Tributos sobre o lucro	28
16 Receitas de contratos com clientes.....	30
17 Custos das vendas	31
18 Despesas por natureza	32
19 Outras receitas (despesas), líquidas	34
20 Receitas e despesas financeiras	35

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	323.023	989.868	340.743	1.056.181
Instrumentos financeiros derivativos			40.231		40.231
Contas a receber de clientes	6	186.739	64.063	204.843	73.887
Estoques	7	419.299	259.661	485.712	296.000
Ativo biológico	8	227.022	354.171	264.597	390.836
Tributos a recuperar		75.727	68.397	82.616	72.856
Dividendos a receber			17.746		
Partes relacionadas		1.354	1.591	52	49
Outros ativos		36.171	24.471	40.723	28.141
		<u>1.269.335</u>	<u>1.820.199</u>	<u>1.419.286</u>	<u>1.958.181</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar		91.188	90.604	91.898	91.416
Depósitos judiciais		9.392	8.499	10.821	9.787
Instrumentos financeiros derivativos		22.195	10.141	22.195	10.141
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	84.001	134.851	79.800	134.265
Outros ativos		20.670	19.711	22.110	21.150
		<u>227.446</u>	<u>263.806</u>	<u>226.824</u>	<u>266.759</u>
Investimentos	9	163.220	144.530		
Imobilizado	10	2.391.493	2.311.257	2.602.009	2.495.629
Intangível	11	22.094	20.809	28.104	26.667
Direito de uso	12	1.168.030	974.870	1.254.135	1.041.577
		<u>3.972.283</u>	<u>3.715.272</u>	<u>4.111.072</u>	<u>3.830.632</u>
Total do ativo		<u><u>5.241.618</u></u>	<u><u>5.535.471</u></u>	<u><u>5.530.358</u></u>	<u><u>5.788.813</u></u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais

(Continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		147.244	156.392	161.106	170.391
Passivos de arrendamentos	13	137.804	142.599	160.044	159.741
Empréstimos e financiamentos	14	78.914	245.548	136.826	267.199
Empréstimos com partes relacionadas	14	37.471	38.928	39.285	40.813
Instrumentos financeiros derivativos		19.834	35.777	19.834	35.777
Salários e encargos sociais		74.965	68.112	88.087	79.142
Tributos a recolher		13.386	20.450	17.441	25.662
Partes relacionadas		6.883		7.337	
Dividendos a pagar			56.946		56.946
Outros passivos		5.717	13.467	5.924	16.618
		522.218	778.219	635.884	852.289
Não circulante					
Passivos de arrendamento	13	916.660	751.222	976.285	797.441
Empréstimos e financiamentos	14	879.710	1.169.887	910.022	1.215.520
Empréstimos com partes relacionadas	14	1.621.208	1.684.245	1.699.948	1.766.046
Provisão para contingências		10.011	7.927	14.440	11.163
Outros passivos		1.170	1.170	2.790	2.745
		3.428.759	3.614.451	3.603.485	3.792.915
Total do passivo		3.950.977	4.392.670	4.239.369	4.645.204
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.155.865	1.155.865	1.155.865	1.155.865
Reservas de capital		6.075	13.455	6.075	13.455
Reservas de lucro		573.144	538.188	573.144	538.188
Ajuste de avaliação patrimonial		(526.320)	(564.707)	(526.320)	(564.707)
Lucros acumulados		81.877		81.877	
		1.290.641	1.142.801	1.290.641	1.142.801
Participação de não controladores				348	808
Total do patrimônio líquido		1.290.641	1.142.801	1.290.989	1.143.609
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.241.618	5.535.471	5.530.358	5.788.813

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado

Período de três meses findo em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Receitas de contrato com clientes	16	1.145.472	541.692	1.232.068	615.747
Custos das vendas	17	(754.992)	(410.886)	(810.320)	(463.778)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	8	153.216	39.917	164.794	54.028
Lucro bruto		543.696	170.723	586.542	205.997
Despesas com vendas	18	(69.916)	(27.482)	(77.988)	(34.282)
Despesas administrativas	18	(41.700)	(26.129)	(49.328)	(34.951)
Outras receitas e despesas, líquidas	19	(72.194)	76.587	(74.545)	74.222
Participação nos lucros de controladas		14.080	8.153		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		373.966	201.852	384.681	210.986
Receitas financeiras	20	5.932	9.827	3.993	11.985
Despesas financeiras	20	(207.932)	(139.506)	(214.783)	(147.845)
Resultado financeiro		(202.000)	(129.679)	(210.790)	(135.860)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		171.966	72.173	173.891	75.126
Imposto de renda e contribuição social		(33.890)	(8.827)	(35.815)	(11.780)
Lucro líquido do período		138.076	63.346	138.076	63.346
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		138.076	63.346	138.076	63.346
Média ponderada das ações ordinárias no período, em milhares de ações				1.335.865	1.335.865
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$				103,36	47,42

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente Período de seis meses findo em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Lucros líquido do período	138.076	63.346	138.076	63.346
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Perdas com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, líquidos de impostos	4.600	(18.930)	4.600	(18.930)
Perdas com <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos	34.034	(382.088)	34.034	(382.088)
	38.634	(401.018)	38.634	(401.018)
Total do resultado abrangente do período	176.710	(337.672)	176.710	(337.672)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Reserva de capital		Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial			Lucros		Participação	Total do
	Capital	Plano	Reserva de	Reserva	Lucros	Hedge	Hedge	Custo	(prejuízos)	Total	de não	patrimônio
	social	de ações	incentivos	legal	a distribuir	accounting	accounting	atribuído	acumulados		controladores	líquido
		restritas	fiscais				reflexo					
Em 1º de janeiro de 2020	1.335.865	11.512	244.443	15.841	25.090	(231.278)	(13.919)	7.030		1.394.584	677	1.395.261
Realização de reservas de lucros pelo pagamento de dividendos					(25.090)					(25.090)		(25.090)
Plano de remuneração em ações		5.040								5.040	329	5.369
Reembolso de ações restritas		(3.097)								(3.097)	(198)	(3.295)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos								(679)	679			
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos						(312.127)				(312.127)		(312.127)
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos							(13.734)			(13.734)		(13.734)
Cisão de investimento em controlada	(180.000)									(180.000)		(180.000)
Lucro líquido do exercício									334.171	334.171		334.171
Destinações do lucro:												
Constituição de reservas			90.359	16.709	170.836				(277.904)			
Dividendos propostos									(56.946)	(56.946)		(56.946)
Em 31 de dezembro de 2020	1.155.865	13.455	334.802	32.550	170.836	(543.405)	(27.653)	6.351		1.142.801	808	1.143.609
Em 1º de janeiro de 2021	1.155.865	13.455	334.802	32.550	170.836	(543.405)	(27.653)	6.351		1.142.801	808	1.143.609
Realização de reservas de lucros pelo pagamento de dividendos					(21.490)					(21.490)	(460)	(21.950)
Reembolso de ações restritas		(7.380)								(7.380)		(7.380)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos								(247)	247			
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos						34.034				34.034		34.034
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos							4.600			4.600		4.600
Lucro líquido do período									138.076	138.076		138.076
Destinações do lucro:												
Constituição de reservas			56.446						(56.446)			
Em 30 de junho de 2021	1.155.865	6.075	391.248	32.550	149.346	(509.371)	(23.053)	6.104	81.877	1.290.641	348	1.290.989

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração de Fluxo de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	171.966	72.173	173.891	75.126
Ajustes				
Depreciação e amortização	314.956	225.042	344.007	250.457
Depreciação direito de uso	91.916	75.025	101.111	83.828
Impairment de perdas por irrecuperabilidade de ativos	3.745		4.536	
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	3.248	(5.088)	3.323	(4.929)
Resultado de instrumentos derivativos	1.119	38.912	1.069	38.930
Resultado financeiros, líquido de hedge accounting	135.570	94.834	142.432	101.570
Ajuste a valor presente de operações com arrendamento	37.657	28.119	39.845	29.892
Variação no valor justo do ativo biológico e produto agrícola	(153.216)	(39.917)	(164.794)	(54.028)
Resultado de participações societárias	(14.080)	(8.153)		
Provisão para contingências	2.084	(84)	3.277	(79)
Impairment (reversão) de contas a receber	(25)	(97)	(17)	(92)
Ajuste de valor justo de créditos		(18.844)		(18.844)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber e demais contas a receber	(122.651)	(8.691)	(130.940)	(18.024)
Estoques	(163.383)	(33.028)	(193.457)	(50.235)
Ativo biológico	280.365	(110.920)	291.033	(108.993)
Outros ativos	(12.629)	(8.342)	(13.497)	(8.579)
Instrumentos financeiros derivativos	10.734	52.124	10.734	52.143
Tributos a recuperar	(6.790)	(15.387)	(9.202)	(15.997)
Depósitos judiciais	(893)	91	(1.034)	103
Fornecedores	(9.148)	8.068	(11.400)	7.601
Salários e encargos sociais	6.853	(6.751)	8.975	(8.783)
Tributos a recolher	(7.064)	(3.291)	(8.117)	(5.520)
Dividendos a pagar	(56.946)		(56.946)	
Arrendamentos e outros passivos	(177.440)	(136.873)	(193.319)	(147.566)
Caixa gerado pelas operações	335.948	198.922	341.510	197.981
Juros pagos	(98.726)	(82.186)	(102.594)	(87.676)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(141)	(344)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	237.222	116.736	238.775	109.961
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Incorporação de Investimento	(10)		(10)	
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(387.406)	(389.949)	(440.752)	(425.033)
Aquisições de ativos intangíveis	(2.991)	(2.015)	(3.287)	(2.197)
Juros recebidos	2.534	8.092	2.496	8.992
Recebimento pela venda de subsidiárias		8.958		8.958
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado	5.277	8.400	5.323	8.400
Dividendos recebidos de controladas da Companhia	17.746			
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(364.850)	(366.514)	(436.230)	(400.880)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de empréstimos e financiamentos		268.396	22.102	347.168
Amortização de empréstimos e financiamentos	(511.069)	(213.952)	(511.561)	(231.564)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(21.490)	(500)	(21.490)	(500)
Pagamentos de instrumentos financeiros derivativos	381		381	
Dividendos recebidos de controladas da Companhia		9.458		
Recebimento de partes relacionadas	237		425	
Ações restritas reembolsadas	(7.380)		(7.840)	
Caixa líquido (aplicado) / gerado nas atividades de financiamentos	(539.217)	63.402	(517.983)	115.104
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(666.845)	(186.376)	(715.438)	(175.815)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	989.868	636.890	1.056.181	683.991
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	323.023	450.514	340.743	508.176

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica – MS foi constituída em 17 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar, etanol e cogeração de energia elétrica, bem como outras culturas agrícolas que trazem benefícios ao cultivo de cana-de-açúcar. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores). Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações S.A. que em conjunto com outras empresas ligadas que formam o Grupo Adecoagro (Nota 1.2).

A Companhia exerce a atividade de controladora, com participação societária em empresas controladas (adiante denominadas "controladas"), as quais atuam na produção de açúcar, etanol na co-geração e comercialização de energia elétrica, produção, processamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos relacionados à agricultura.

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo") é um dos principais produtores de alimentos e energia renovável da América do Sul. Está presente na Argentina, Brasil e Uruguai com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria, além da co-geração de energia elétrica.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja e arroz, nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais e está representado pelas seguintes empresas:

- Adecoagro Brasil Participações S.A. (Controladora do Grupo)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda.
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Holding operacional)
- Usina Monte Alegre Ltda.
- Adecoagro Energia Ltda.
- Monte Alegre Combustíveis Ltda.
- Angélica Energia Ltda. (Sem operação)
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. (Controlada de Adecoagro LP SCS)

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio. O Grupo é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

1.3 Informações relacionadas a pandemia COVID-19

Em dezembro de 2019, foi relatado que uma nova cepa de coronavírus ("COVID-19") surgiu na China e começou a se espalhar para o resto do mundo no início de 2020. Em março de 2020, o vírus COVID-19 foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) impactando dessa forma as atividades econômicas em todo o mundo. O governo brasileiro criou um comitê de crise para monitorar o impacto do COVID-19, e anunciou diversas medidas (tributárias e outras) para enfrentar os efeitos do COVID-19. Nesse sentido, as autoridades sanitárias brasileiras, bem como diversas autoridades estaduais e municipais, adotaram ou recomendaram medidas diversas para preservar a saúde das pessoas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Neste cenário, a Companhia e as suas controladas, vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. As avaliações mais relevantes são as definidas a continuação:

- a) Ações realizadas pela Companhia em função do COVID-19 e focando nos potenciais impactos na gestão dos seus controles e processos internos;
- b) Impactos na receita do exercício e nas margens, considerando o a redução da demanda potencial;
- c) Avaliação de potenciais impactos no valor realizável de estoques (CPC 16/ IFRS IAS2 – Estoques);
- d) Potencialidade de *Impairment* de ativos imobilizado e intangível (CPC 01/ IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos) considerando o contexto da pandemia no setor;
- e) Aumento do risco de perdas em ativos financeiros (CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros);
- f) Impacto no Fluxo de caixa, pela potencial impossibilidade no acesso ao crédito de empréstimos e financiamentos e possibilidade de descumprimento de *covenants*.

A Companhia analisou todos os potenciais riscos acima citados, sendo que não foi identificada nenhuma situação que possa refletir em nenhum tipo de impacto relevante nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2021.

A Companhia e suas controlada agiram com celeridade e assertividade na criação de um Comitê de Crise, o qual ficou responsável pela elaboração de Protocolos de Prevenção e Ação sob medida para cada unidade e realizou o acompanhamento contínuo das medidas tomadas para o enfrentamento do COVID-19, que visam a identificação de riscos e vulnerabilidades, além de estabelecer medidas de proteção, controle e contenção de eventual proliferação do COVID-19 no âmbito da Companhia e suas controladas, como também preservando os seus fornecedores, clientes e parceiros de negócio.

Cabe destacar que os nossos negócios da Companhia e suas controladas operaram e continuam operando sem grandes interrupções, tanto no nível agrícola como industrial, e quanto na estrada e nos portos. No entanto, a demanda de nosso produto etanol no segundo trimestre do ano passado, no pico da pandemia, foi parcialmente reduzida, sendo que não trouxe impactos no resultado devido à mudança da nossa estratégia de mix de produção, maximizando a produção de açúcar, produto que atingiu níveis históricos de preços em combinação com uma cotação de dólar que fez que a receita total aumentasse. Nos meses subsequentes pode ser observado a retomada da demanda do etanol e a recuperação dos preços praticados, atingindo valores superiores aos praticados no ano passado.

Adicionalmente, a liquidez de curto e longo prazo estão preservadas sendo que a estruturação da dívida da Companhia é com vencimentos acima de 5 anos, e a dívida em dólar, é preponderantemente com partes relacionadas.

A Companhia está monitorando de perto a situação e tomando todas as medidas necessárias disponíveis para preservar a vida humana, e garantindo seu normal funcionamento, não identificando nenhum risco relevante em relação à sua capacidade de continuar operando.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras. As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram auditadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 30 de junho de 2021.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.1.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Controladora)
- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA")
- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN")
- Angélica Energia Ltda. ("AEL")
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC")
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL")

2.2 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio dos períodos apresentados, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e também a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do período, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

a) Instrumentos de *hedge*

- Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE", Partes relacionadas Nota de Crédito à Exportação – "NCE", entre outros);
- Instrumentos derivativos financeiros (*Swap* de câmbio).

b) Objeto de *hedge*

- Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominado em moeda estrangeira (USD), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial.

c) Riscos protegidos

- O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar de dívida por 1 dólar da exportação da venda futura de *commodity*, devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

2.5 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

3 Estimativas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Impairment de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas analisam os ativos financeiros sujeitos ao modelo de perda esperada de crédito estabelecido pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros. O *impairment* é calculado com base em análise de cada ativo financeiro, segregado por portfólios, baseados nos contratos de clientes e nas suas características.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

3.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, com base na projeção de realização destes tributos.

3.4 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.5 Taxa incremental de juros sobre arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os arrendamentos considerando a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de arrendamento e por prazo semelhante.

4 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

4.1 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, o instrumento estará incluído no nível 2.

O valor justo do ativo baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Caixa e bancos	270.998	570.502	274.092	617.329
Títulos e valores mobiliários	52.025	419.366	66.651	438.852
	<u>323.023</u>	<u>989.868</u>	<u>340.743</u>	<u>1.056.181</u>

6 Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e demais contas a receber correspondem a outros contratos de vendas no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Clientes nacionais	49.296	42.240	63.170	50.201
Clientes estrangeiros	137.872	22.277	142.313	24.343
Menos: provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(429)	(454)	(640)	(657)
Contas a receber de clientes, líquidas	186.739	64.063	204.843	73.887

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e longo prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado.

7 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Produto acabado - etanol anidro	84.810	99.057	84.810	99.057
Produto acabado - etanol hidratado	179.074	54.790	201.311	55.217
Produto acabado - etanol orgânico			1.115	5.707
Produto acabado - açúcar VHP	38.931	3.458	49.183	7.748
Produto acabado - açúcar cristal			13.633	2.552
Produto acabado - açúcar orgânico			4.205	8.039
	302.815	157.305	354.257	178.320
Insumos agrícolas	54.496	45.648	60.615	52.522
Combustíveis e lubrificantes	8.257	4.257	8.762	4.829
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	57.332	52.548	61.954	60.469
(-) provisão para perdas na realização dos estoques	(3.811)	(101)	(90)	(146)
Renovabio - CBIOs	210	4	214	6
	419.299	259.661	485.712	296.000

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Etanol anidro - metros cúbicos	40.690	61.080	40.690	61.080
Etanol hidratado - metros cúbicos	83.566	34.385	93.906	34.673
Etanol orgânico - metros cúbicos			479	2.456
Açúcar VHP - toneladas	25.538	735	31.860	5.105
Açúcar cristal - toneladas			8.627	1.787
Açúcar orgânico - toneladas			3.320	6.357
CBIOS escriturados	163.279	1.968	167.558	2.512

8 Ativo biológicos

A Companhia e a controlada “UMA” possuem lavouras de cana-de-açúcar e grãos nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. A cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol, energia e os grãos destinados a venda.

8.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
<u>Cana-de-açúcar:</u>				
Área total estimada de colheita (ha)	147.716	144.621	163.040	158.497
Produtividade prevista (ton/ha)	61,42	82,54	62,05	82,32
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar	127,53	128,00	127,92	128,34
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,9923	0,8377	0,9923	0,8377
<u>Grãos:</u>				
Área cultivada de soja (ha)		615		855
Área cultivada de milho (ha)	880		880	

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico

	Controladora			
	30 de junho de 2021			31 de dezembro de 2020
	Cana	Grãos (i)	Total	Total
Custo histórico	269.409	16.462	285.871	236.909
Valor justo	66.288	2.012	68.300	(35.975)
Saldo inicial de Ativos biológicos:	335.697	18.474	354.171	200.934
Movimentação:				
Tratos culturais	118.500	15.038	133.538	253.224
Depreciação direito de uso / parceria agrícola	77.676		77.676	134.217
Reduções decorrentes da colheita	(435.775)	(55.197)	(490.972)	(491.950)
Baixa (i)		(607)	(607)	
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	129.329	23.887	153.216	257.746
Saldo final de Ativos biológicos:	225.427	1.595	227.022	354.171
Composto por:				
Custo histórico	267.783	2.234	270.017	286.669
Valor justo	(42.356)	(639)	(42.995)	67.502
Saldo final de Ativos biológicos:	225.427	1.595	227.022	354.171

	Consolidado			
	30 de junho de 2021			31 de dezembro de 2020
	Cana	Cana Orgânica	Grãos (i)	Total
Custo histórico	298.734	7.923	17.228	323.885
Valor justo	62.904	2.035	2.012	66.951
Saldo inicial de Ativos biológicos:	361.638	9.958	19.240	390.836
Movimentação:				
Tratos culturais	131.762	5.137	15.833	152.732
Depreciação direito de uso / parceria agrícola	85.821			85.821
Reduções decorrentes da colheita	(468.286)		(60.693)	(528.979)
Baixa (i)			(607)	(607)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	141.502	(4.530)	27.822	164.794
Saldo final de Ativos biológicos:	252.437	10.565	1.595	264.597
Composto por:				
Custo histórico	299.370	13.060	2.234	314.664
Valor justo	(46.933)	(2.495)	(639)	(50.067)
Saldo final de Ativos biológicos:	252.437	10.565	1.595	264.597

(i) As culturas temporárias de Grãos são de soja e milho.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

9.1 Movimentação dos investimentos

	Usina Monte Alegre Ltda.	Adecoagro Energia Ltda.	Angelica Energia Ltda.	Adecoagro Agricultura e Participações Ltda.	Total
Em 1 de janeiro de 2020	124.671	11.591	10		136.272
Integralização de capital				180.000	180.000
Cessão do investimento em controlada				(180.000)	(180.000)
Equivalência patrimonial	21.992	17.746			39.738
Distribuição de dividendos		(17.746)			(17.746)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(13.734)				(13.734)
Em 31 de dezembro de 2020	132.929	11.591	10		144.530

	Usina Monte Alegre Ltda. (i)	Adecoagro Energia Ltda.	Angelica Energia Ltda.	Ivinhema Energia Ltda.	Total
Em 1 de janeiro de 2021	132.929	11.591	10		144.530
Adição ao investimento				10	10
Equivalência patrimonial	3.968	10.112			14.080
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	4.600				4.600
Em 30 de junho de 2021	141.497	21.703	10	10	163.220

- (i) A Controlada Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA") mantém investimento na Monte Alegre Combustíveis Ltda. em 30 de junho de 2021 no montante de R\$ 4.472 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 4.493).

10 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo o método é de produtividade ao longo da vida útil. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.1 Controladora e Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2020	85.506	951.694	256.152	308.995	4.539	604.449	18.774	39.002	40.023	10.745	795	2.320.674
Adições		350.544	27.374	699	796	28.264	2.569	3.294	213.850	28.848	21.214	677.452
Integralização de capital em coligada	(81.085)											(81.085)
Baixas			(274)	(83)	(3)	(6.312)	(856)	(3.109)				(10.637)
Transferência para disponível para venda						(50)	(24)	(3.378)				(3.452)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(1.929)		-				(1.929)
Transferências			8.565	3.812	2	36.677	55	3.449	(8.445)	(25.891)	(18.224)	
Depreciação		(260.853)	(22.001)	(20.657)	(1.572)	(84.074)	(1.969)	(8.251)	(190.389)			(589.766)
Em 31 de dezembro de 2020	4.421	1.041.385	269.816	292.766	3.762	577.025	18.549	31.007	55.039	13.702	3.785	2.311.257
Custo Total	4.421	2.309.684	376.323	431.928	21.013	1.202.006	31.240	152.107	830.621	13.702	3.785	5.376.830
Depreciação acumulada		(1.268.299)	(106.507)	(139.162)	(17.251)	(624.981)	(12.691)	(121.100)	(775.582)			(3.065.573)
Valor residual	4.421	1.041.385	269.816	292.766	3.762	577.025	18.549	31.007	55.039	13.702	3.785	2.311.257
Adições		181.816	6.036	315	636	14.139	1.239	4.475	150.389	32.267	11.823	403.135
Baixas			2	(15)		(8.177)	(15)	(320)				(8.525)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(1.124)						(1.124)
Transferências		841	4.881	23	11	22.610	5	804	(4.463)	(11.449)	(13.263)	
Depreciação		(144.262)	(28.430)	(10.027)	(738)	(41.973)	(1.160)	(3.998)	(82.662)			(313.250)
Em 30 de junho de 2021	4.421	1.079.780	252.305	283.062	3.671	562.500	18.618	31.968	118.303	34.520	2.345	2.391.493
Custo Total	4.421	2.492.341	387.242	432.251	21.660	1.229.454	32.469	157.066	976.547	34.520	2.345	5.770.316
Depreciação acumulada		(1.412.561)	(134.937)	(149.189)	(17.989)	(666.954)	(13.851)	(125.098)	(858.244)			(3.378.823)
Valor residual	4.421	1.079.780	252.305	283.062	3.671	562.500	18.618	31.968	118.303	34.520	2.345	2.391.493
Taxa anual de depreciação - %		17%	8%	5%	19%	10%	15%	23%				

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2020	83.782	1.019.104	271.435	328.123	5.089	659.826	21.038	46.247	44.022	11.764	841	2.491.271
Adições		374.435	27.482	721	955	32.114	2.959	4.431	241.790	36.702	23.621	745.210
Integralização de capital em coligada	(81.085)											(81.085)
Baixas			(274)	(88)	(11)	(7.378)	(856)	(3.260)				(11.867)
Transferência para disponível para venda						(50)	(24)	(3.378)				(3.452)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(1.929)						(1.929)
Transferências		(7)	8.908	7.547	275	40.940	58	3.851	(8.639)	(32.263)	(20.670)	
Depreciação		(278.031)	(22.603)	(22.299)	(1.801)	(94.180)	(2.246)	(10.638)	(210.721)			(642.519)
Em 31 de dezembro de 2020	2.697	1.115.508	276.323	306.610	5.474	618.100	21.940	57.776	75.091	48.466	24.462	2.495.629
Custo Total	2.697	2.564.061	410.636	458.367	24.660	1.382.306	35.992	187.605	837.225	16.203	3.792	5.923.544
Depreciação acumulada		(1.448.560)	(125.688)	(144.363)	(20.153)	(752.963)	(15.063)	(150.352)	(770.773)			(3.427.915)
Valor residual	2.697	1.115.501	284.948	314.004	4.507	629.343	20.929	37.253	66.452	16.203	3.792	2.495.629
Adições		201.511	6.036	428	986	18.275	1.589	4.576	172.060	38.196	14.705	458.362
Baixas			2	(15)	(1)	(8.258)	(15)	(359)				(8.646)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(1.176)						(1.176)
Transferências		841	4.881	430	11	27.874	(2)	804	(4.463)	(14.289)	(16.088)	
Depreciação		(152.687)	(29.308)	(10.917)	(876)	(47.484)	(1.349)	(4.835)	(94.703)			(342.159)
Em 30 de junho de 2021	2.697	1.165.166	266.559	303.930	4.627	618.574	21.152	37.439	139.346	40.110	2.409	2.602.009
Custo Total	2.697	2.766.413	421.555	459.210	25.656	1.419.021	37.564	192.626	1.004.822	40.110	2.409	6.372.083
Depreciação acumulada		(1.601.247)	(154.996)	(155.280)	(21.029)	(800.447)	(16.412)	(155.187)	(865.476)			(3.770.074)
Valor residual	2.697	1.165.166	266.559	303.930	4.627	618.574	21.152	37.439	139.346	40.110	2.409	2.602.009
Taxa anual de depreciação - %		17%	8%	5%	19%	10%	15%	24%				

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

Os softwares adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos certificação são capitalizados e amortizados de conforme com seu prazo de validade. As aquisições de marcas e patentes são capitalizados, mas não são amortizados.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que começou a ser amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, com o início de suas atividades produtivas. O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal.

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem três UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada Usina Monte Alegre Ltda.; e (iii) a unidade industrial da controlada Adecoagro Energia Ltda. (AEN). A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de *impairment* das UGC's de “AVI”, “UMA” e “AEN”, quando aplicável.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Ágio	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2020	8.089	11.898	148	20.135
Adições		3.427	171	3.598
Baixas			(189)	(189)
Amortização		(2.653)	(82)	(2.735)
Em 31 de dezembro de 2020	8.089	12.672	48	20.809
Custo	8.089	28.904	322	37.315
Amortização acumulada		(16.232)	(274)	(16.506)
Saldo contábil, líquido	8.089	12.672	48	20.809
Adições		2.926	65	2.991
Amortização		(1.659)	(47)	(1.706)
Em 30 de junho de 2021	8.089	13.939	66	22.094
Custo	8.089	31.830	387	40.306
Amortização acumulada		(17.891)	(321)	(18.212)
Saldo contábil, líquido	8.089	13.939	66	22.094

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer amortização e/ou perdas por *impairment*, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração do passivo de arrendamento, previstas em contrato.

A depreciação do direito de uso utilizará o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos, que em média são 10 anos. Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

12.1 Movimentação acumulada

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Parceria agrícola	Locações	Total	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 31 de dezembro de 2020	904.051	70.819	974.870	963.841	77.736	1.041.577
Adições	285.354	7.809	293.163	312.445	9.980	322.425
Baixas	(487)		(487)	(487)		(487)
Depreciação (i)	(83.362)	(16.154)	(99.516)	(92.091)	(17.289)	(109.380)
Total direito de uso em 30 de junho de 2021	1.105.556	62.474	1.168.030	1.183.708	70.427	1.254.135

- (i) Do montante de despesa de depreciação do direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 30 de junho de 2021, os valores foram ativados na rubrica de Planta Portadora, sendo que na Companhia o valor corresponde a R\$ 7.600 (31 de dezembro 2020 – R\$ 12.357) e na controlada “UMA” R\$ 669 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 1.640).

13 Passivos de arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com arrendamentos são reconhecidos no passivo e no ativo de uso do bem arrendado para todos os contratos com características de arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

Na adoção inicial da norma, a Companhia reconheceu os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de arrendamento, descontados com base na taxa de desconto incremental.

A Companhia adotou as seguintes premissas:

- O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- c) A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá anualmente, sempre ao final de cada ano safra;
- d) Opção de utilização do expediente prático introduzido pela norma.

13.1 Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

A Companhia reconheceu os passivos de arrendamentos para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios do CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.

13.2 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo inicial	893.821	789.210	957.182	840.928
Adições	293.163	295.107	323.601	322.666
Baixas	(487)	(23.563)	(1.659)	(23.924)
Pagamentos	(169.690)	(207.968)	(182.640)	(226.426)
Ajuste a valor presente	37.657	41.035	39.845	43.938
Total de arrendamento no final do período	1.054.464	893.821	1.136.329	957.182
Circulante	(137.804)	(142.599)	(160.044)	(159.741)
Não circulante	916.660	751.222	976.285	797.441

- (i) Do montante de realização do ajuste a valor presente, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 30 de junho de 2021, os valores foram ativados na rubrica Planta Portadora, sendo que na Companhia o valor corresponde a R\$ 571 (2020 - R\$ 907) e na controlada "UMA" R\$ 43 (2020 - R\$ 111).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Até 1 ano	137.804	142.599	160.044	159.741
Entre 1 e 2 anos	67.182	81.884	77.332	89.407
Entre 2 e 3 anos	161.028	138.374	176.781	151.510
Entre 3 e 4 anos	147.221	111.606	158.664	122.609
Entre 4 e 5 anos	118.715	96.254	127.054	102.076
Acima de 5 anos	422.514	323.104	436.454	331.839
	<u>1.054.464</u>	<u>893.821</u>	<u>1.136.329</u>	<u>957.182</u>

13.3 Taxa de desconto incremental

A Companhia e suas controladas adotaram taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e empréstimos bancários com instituições financeiras.

Na data de adoção inicial, foi utilizada a cotação bancária de 110% do CDI ajustado aos contratos com prazos semelhantes. Para os contratos adicionados ou modificados a partir de janeiro de 2019 até 31 de dezembro de 2020, foi utilizado o empréstimo bancário contratado pela Companhia na modalidade Certificado de Recebíveis do Agronegócio "CRA", com taxa de IPCA do mês de adição ou modificação, acrescido do spread bancário de 3,80% a.a e ajustado aos contratos com prazos semelhantes. Para os contratos adicionados a partir de 01 de janeiro de 2021, a Companhia e suas controladas passaram a adotar como referência Debêntures contratadas em dez-20, na qual a taxa de juros negociada na operação foi IPCA + 4,24% a.a. de spread, ajustado aos contratos com prazos semelhantes.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Em moeda nacional						
BNDES-FINAME	2,50%		5.365	7.166	5.365	7.166
BNDES-FINAME	2,59%				955	1.279
BNDES-FINEM	3,73%	+ Var. TJLP	664	2.754	664	2.754
BNDES-FINEM	2,50%		61.434	80.839	61.434	80.839
CCB	1,61%	+ CDI			21.038	20.613
CCB	2,95%	+ CDI			15.794	15.382
CCB	2,32%	+ CDI			30.329	30.005
Fundo constitucional de financiamento do centro-oeste (FCO)	2,50%		27.293	36.793	27.293	36.793
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (ii)	3,80%	+ IPCA	441.762	413.195	441.762	413.195
Debêntures	4,24%	+ IPCA	411.595	392.576	411.595	392.576
NCE	2,20%	+ CDI		74.884		74.884
Saldos credores bancários	0,00%				18	6
Total em moeda nacional			948.113	1.008.207	1.016.247	1.075.492
Em moeda estrangeira						
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	1,80%	Var. cambial			15.084	
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	1,78%	Var. cambial			5.007	
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	6,77%	Var. cambial		392.979		392.979
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,90%	Var. cambial	849.601	882.636	930.154	966.321
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,95%	Var. cambial	809.078	840.537	809.078	840.537
BNDES - FINEM (Cesta de Moedas)	8,75%	Var. cambial	10.511	14.249	10.511	14.249
Total em moeda estrangeira			1.669.190	2.130.401	1.769.834	2.214.086
Total empréstimos			2.617.303	3.138.608	2.786.081	3.289.578
Circulante			(116.385)	(284.476)	(176.111)	(308.012)
Não Circulante			2.500.918	2.854.132	2.609.970	2.981.566

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo anterior	3.138.607	2.350.184	3.289.576	2.468.260
Captação de financiamentos		668.395	21.998	777.548
Amortização de principal	(511.069)	(374.004)	(511.561)	(473.710)
Pagamento de juros	(98.726)	(187.190)	(102.594)	(199.471)
Juros e custos incorridos	104.500	190.006	109.507	202.323
Custo de transação		(8.528)		(8.528)
Depósito em garantia	104	236	104	236
Variação cambial	(16.113)	499.509	(20.949)	522.920
	<u>2.617.303</u>	<u>3.138.608</u>	<u>2.786.081</u>	<u>3.289.578</u>

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
2022	184.015	372.838	199.327	388.471
2023	633.120	804.480	648.120	819.480
2024	967.729	131.655	1.046.468	228.457
2025	138.150	132.524	138.150	132.524
2026	358.728	858.951	358.728	858.951
2027	219.176	553.684	219.177	553.683
Não circulante	2.500.918	2.854.132	2.609.970	2.981.566

15 Tributos sobre o lucro

15.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	36.960	36.960	40.471	40.957
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	431.018	486.325	456.377	509.660
	467.978	523.285	496.848	550.617
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	87.120	109.014	92.953	114.852
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	296.857	279.420	324.095	301.500
	383.977	388.434	417.048	416.352
Ativo de imposto diferido (líquido)	84.001	134.851	79.800	134.265

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Imposto corrente	(573)		(1.253)	(493)
Imposto diferido	(33.317)	(8.827)	(34.562)	(11.287)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(33.890)</u>	<u>(8.827)</u>	<u>(35.815)</u>	<u>(11.780)</u>

15.3 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	171.966	72.173	173.891	75.126
Alíquota máxima	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	(58.468)	(24.539)	(59.123)	(25.543)
Despesas não dedutíveis	(2.220)	(792)	(2.292)	(833)
Subvenção Governamental e Reintegra	19.345	12.136	19.553	12.271
Programa de alimentação ao trabalhador	1.541	1.456	1.859	1.732
Equivalência patrimonial	4.787	2.772		
Receita não tributada	1.133		1.214	
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido			(7)	
			3.014	409
Tributação exclusivamente na fonte (i)	(488)		(514)	
Outras	480	140	481	184
Tributos no resultado	<u>(33.890)</u>	<u>(8.827)</u>	<u>(35.815)</u>	<u>(11.780)</u>

- (i) A Companhia tributou exclusivamente na fonte 15% sobre as negociações de CBIOS conforme previsto na lei 13.576/2017.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Receitas de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol anidro	323.636	242.339	323.636	242.339
Etanol hidratado	343.736	159.718	367.852	183.039
Açúcar VHP	98		5.751	1.001
Açúcar Cristal			14.245	26.589
Açúcar orgânico			346	448
Energia	64.106	65.628	87.649	82.880
Soja	47.382	3.009	52.277	3.672
Vapor	4.691	3.716		
Melaço			763	
Outros		222		222
Total no mercado interno	783.649	474.632	852.519	540.190
Mercado externo				
Açúcar VHP	474.472	142.098	491.743	158.878
Açúcar cristal				1.765
Açúcar orgânico			8.916	
Total no mercado externo	474.472	142.098	500.659	160.643
Total receita bruta de vendas	1.258.121	616.730	1.353.178	700.833
(-) Tributos sobre vendas	(100.164)	(63.196)	(108.455)	(71.993)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	(12.485)	(11.842)	(12.655)	(13.093)
Receita líquida das vendas	1.145.472	541.692	1.232.068	615.747

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Custos das vendas

	Nota	Controladora		
		Grãos	Açúcar, etanol e energia	30 de junho de 2021
Estoques em 1 de janeiro	7		157.305	157.305
Custo de produção total		28.659	899.861	928.520
Compras para revenda			10.801	10.801
Variação do valor justo da colheita de grãos		26.538		26.538
Recuperação de impostos			(60.818)	(60.818)
Ajuste a valor de mercado				2.513
Ajuste preço da cana			2.689	2.689
Perdas por quebras com transporte		(1.655)	(6.173)	(7.828)
Outros		600		600
Estoques no final do período	7		(302.815)	(302.815)
Custos das vendas		54.142	700.850	754.992

	Nota	Consolidado		
		Grãos	Açúcar, etanol e energia	30 de junho de 2021
Estoques em 1 de janeiro	7		178.320	178.320
Custo de produção total		30.276	979.483	1.009.759
Compras para revenda			11.070	11.070
Variação do valor justo da colheita de grãos		30.417		30.417
Recuperação de impostos			(60.318)	(60.318)
Ajuste a valor de mercado				3.457
Ajuste preço da cana			2.689	2.689
Perdas por quebras com transporte		(1.687)	(6.273)	(7.960)
Outros		600		600
Estoques no final do período	7		(354.257)	(354.257)
Custos das vendas		59.606	750.714	810.320

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Despesas por natureza

	Controladora					
					30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	16.831	58.534	3.103	23.234	101.702	68.991
Encargos de depreciação e amortização	7.008	231.267	1.506	200	239.981	163.265
Depreciação do direito de uso	77.676	11.312	55	2.873	91.916	75.025
Insumos agrícolas	79.944				79.944	62.779
Insumos Industriais		25.705			25.705	10.438
Cana comprada a fornecedores		18.997			18.997	13.982
Combustíveis e lubrificantes	5.647	58.960	109	270	64.986	30.617
Despesas de transporte		2.091	54.110	33	56.234	18.626
Energia elétrica		1.670	129	271	2.070	2.198
Despesas com distribuição de energia			4.362		4.362	3.849
Manutenção e reparos	3.618	37.115	413	600	41.746	22.872
Contratação de obras e serviços	17.179	18.735			35.914	20.685
Impostos e taxas	138	8.312	23	776	9.249	3.964
Serviços profissionais	880	1.982	644	8.736	12.242	8.278
Comissões			436		436	315
Contingências				2.646	2.646	1.464
Aluguéis	787		114	522	1.423	393
Seguro	346	1.004	34	152	1.536	1.046
Despesas de viagem	113	139	7	121	380	564
Outras despesas e custos	1.047	1	4.871	1.266	7.185	3.690
Subtotal	211.214	475.824	69.916	41.700	798.654	513.041
Cana-de-açúcar própria consumida (i)		424.037			424.037	134.094
Total custos e despesas	211.214	899.861	69.916	41.700	1.222.691	647.135

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	30 de junho de 2021		30 de junho de 2020		
	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total
Salários e benefícios a empregados	24.195	69.870	4.843	28.497	127.405
Encargos de depreciação e amortização	8.018	253.499	2.037	414	263.968
Depreciação do direito de uso	85.821	12.360	55	2.875	101.111
Insumos agrícolas	86.900				86.900
Insumos Industriais		28.066			28.066
Cana comprada a fornecedores		18.997			18.997
Combustíveis e lubrificantes	6.681	63.981	131	298	71.091
Despesas de transporte		2.151	55.246	36	57.433
Energia elétrica		2.276	134	322	2.732
Despesas com distribuição de energia			6.027		6.027
Manutenção e reparos	4.551	40.940	918	692	47.101
Contratação de obras e serviços	18.427	19.827			38.254
Impostos e taxas	151	8.337	533	825	9.846
Serviços profissionais	965	2.109	1.658	10.053	14.785
Comissões			686		686
Contingências			0	3.640	3.640
Aluguéis	890	141	407	582	2.020
Seguro	374	1.125	44	188	1.731
Despesas de viagem	122	162	9	162	455
Outras despesas e custos	1.458	255	5.260	745	7.718
Subtotal	238.553	524.096	77.988	49.329	889.966
Cana-de-açúcar própria consumida (i)		455.387			455.387
Total custos e despesas	238.553	979.483	77.988	49.329	1.345.353

(i) Valor correspondente ao total de cana colhida avaliada a mercado

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	(3.248)	5.088	(3.323)	4.929
Ajuste de valor justo de créditos na venda de subsidiária		18.844		18.844
Venda de materiais diversos	708	(227)	724	(324)
Ajustes de inventários físicos	(688)		(816)	
(Perdas) / Ganhos com instrumentos financeiros contratados para a proteção de operações com <i>commodities</i>	(64.767)	47.004	(64.767)	47.050
Reversão de provisão para contingências	601	874	504	898
Recuperação de despesas	58	8.346	71	8.568
Reversão de <i>impairment</i> de perdas por irrecuperabilidade de ativos/bens	(3.745)	(2.477)	(4.536)	(3.370)
Receita de locação	629	1.250	(597)	24
Ganhos com indenização de seguros	1.105	582	1.105	604
Resultado da venda de Cbios	2.656		2.865	
Pagamento de fundo estadual - Subvenções	(2.590)		(2.840)	
Outros	(2.913)	(2.697)	(2.935)	(3.001)
	<u>(72.194)</u>	<u>76.587</u>	<u>(74.545)</u>	<u>74.222</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	2.441	7.829	2.747	8.612
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio	2.238	863	139	863
Juros recebidos	93		96	
Outras receitas financeiras	1.160	1.135	1.011	2.510
Total das receitas financeiras	5.932	9.827	3.993	11.985
Despesas financeiras				
Empréstimos bancários	(72.675)	(29.221)	(74.331)	(31.160)
Empréstimos com partes relacionadas	(69.218)	(65.016)	(72.570)	(68.159)
Despesas liquidação antecipada de empréstimos	(16.208)	(558)	(16.208)	(480)
Ajuste a valor presente de arrendamento	(37.657)	(28.119)	(39.845)	(29.888)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(738)	(8.953)	(738)	(9.016)
IOF	(33)	(104)	(127)	(119)
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas	(9.004)	(11.124)	(8.816)	(10.908)
Outras despesas financeiras	(6.783)	(619)	(7.076)	(2.652)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (i)	4.384	4.208	4.928	4.537
Total das despesas financeiras no resultado	(207.932)	(139.506)	(214.783)	(147.845)
Resultado financeiro	(202.000)	(129.679)	(210.790)	(135.860)

- (i) Na Companhia os montantes de juros capitalizados em ativos qualificáveis serão tanto para os juros sobre empréstimos bancários na construção dos bens como também a capitalização dos juros sobre as depreciações de direito de uso, normalmente relacionada às plantas portadoras.

* * *